

**Exercício 1: (PUC-RIO 2008)**

Nas décadas de 1960 e 1970, a América Latina viveu a experiência de inúmeros golpes que deram início a Ditaduras Militares que, apesar das diferenças entre si, apresentam características comuns. Das alternativas abaixo, quais apresentam afirmativas que expressam corretamente esta ideia?

I – Em todos estes regimes militares as instituições representativas sofreram abalos, ocorreu a falência ou crise aguda dos partidos políticos tradicionais, assim como a militarização da vida política em geral.

II – O governo dos Estados Unidos, profundamente envolvido na Guerra Fria no continente asiático, não participou diretamente dos golpes militares ocorridos nesta época na América Latina.

III – A nova ordem política que se institucionalizou a partir destes golpes militares procurou se legitimar em nome dos princípios contidos na “doutrina de segurança nacional”, cujo ponto central era “impedir a iminente ameaça comunista” no continente.

IV – De maneira geral, nos novos governos autoritários nascidos destes golpes, ocorreu o desmantelamento das organizações sindicais, por meio da supressão do direito de greve, da intervenção nos sindicatos, da prisão e assassinato de líderes trabalhistas.

ASSINALE a alternativa correta:

- A)  Apenas as afirmativas II, IV estão corretas.
- B)  Apenas as afirmativas I, II, III estão corretas.
- C)  Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- D)  Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- E)  Todas as afirmativas estão corretas.

## **Exercício 2: (FUVEST 2009)**

Existem semelhanças entre as ditaduras militares brasileira (1964-1985), argentina (1976-1983), uruguaia (1973-1985) e chilena (1973-1990).

Todas elas:

A – Receberam amplo apoio internacional tanto dos Estados Unidos quanto da Europa Ocidental.

B – Combateram um inimigo comum, os grupos esquerdistas, recorrendo a métodos violentos.

C – Tiveram forte sustentação social interna, especialmente dos partidos políticos organizados.

D – Apoiaram-se em ideias populistas para justificar a manutenção da ordem.

E – Defenderam programas econômicos nacionalistas, promovendo o desenvolvimento industrial de seus países.

**Exercício 3: (FUVEST 2002)**

“Na presidência da República, em regime que atribui ampla autoridade e poder pessoal ao chefe de governo, o Sr. João Goulart constituir-se-á, sem dúvida alguma, no mais evidente incentivo a todos aqueles que desejam ver o país mergulhado no caos, na anarquia, na luta civil.” (Manifesto dos ministros militares à Nação, em 29 de agosto de 1961).

Esse Manifesto revela que os militares

- a) estavam excluídos de qualquer poder no regime de democracia presidencial.
- b) eram favoráveis à manutenção do regime democrático e parlamentarista.
- c) justificavam uma possibilidade de intervenção armada em regime democrático.
- d) apoiavam a interferência externa nas questões de política interna do país.
- e) eram contrários ao regime socialista implantado pelo presidente em exercício.

#### **Exercício 4: (CAROLINA DE JESUS 2021)**

“A palavra revolução tem sido empregada de modo a provocar confusões... No essencial, porém, há pouca confusão quanto ao seu significado central: sabe-se que a palavra se aplica para designar mudanças drásticas e violentas na estrutura da sociedade.” (FLORESTAN Fernandes. *O que é Revolução*. SP: Brasiliense, 1981, p.7 e 8.)

Qual das alternativas abaixo, segundo o conceito proposto por Florestan Fernandes, mostram que o movimento político de 1964 não foi uma revolução:

- a) As estruturas de governo constitucional vigentes foram abolidas logo em seguida da tomada de poder.
- b) As camadas populares tiveram grande participação na tomada de poder pelos militares.
- c) Símbolos e membros das classes dominantes foram mortos no momento da tomada de poder pelos militares.
- d) Poucas estruturas constitucionais foram alteradas no momento da tomada de poder pelos militares.

**Gabarito:**

1 – D

2 – B

3 – C

4 – D